



Santo André, 04 de Fevereiro de 2014 – CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. (BM&FBOVSPA: CVCB3), a maior operadora de turismo da América Latina, informa aos seus acionistas e demais participantes do Mercado o resultado do quarto trimestre e do ano de 2013.

CVC apresentou forte crescimento no 4T13: 16,6% em reservas confirmadas; 16,5% no EBITDA ajustado e 32,2% no lucro líquido ajustado

Teleconferência e webcast dos resultados de 2013

Quarta-feira, 05 de fevereiro de 2014

Teleconferência em Português

Horário: 11:00 BRT
08:00 EST

Número: + 55 (11) 2188 0155
Código: CVC

Replay: + 55 (11) 2188 0155
Código Replay: CVC

Teleconferência em Inglês

Horário: 10:00 BRT
13:00 EST

Número: + 1(412) 317 6776
Código: CVC

Replay: + 1(412) 317 0088
Código Replay : 10040538

Contatos Relações com Investidores:

+ 55 (11) 2123 2119
ri@cvc.com.br

Contatos Assessoria de Imprensa:

+ 55 (11) 2123 2194
imprensa@cvc.com.br

Destaques do Período

- Crescimento de 16,6% nas reservas confirmadas no 4T13 em relação ao mesmo período do ano anterior. Em 2013 as reservas confirmadas foram de R\$ 4.450,3 milhões, um aumento de 13,5% versus 2012, consistente com o crescimento da Companhia (CAGR) de 14,0% no período de 2008 a 2012.
- As reservas embarcadas cresceram 12,9% no 4Q13 versus 2012. Em 2013 as reservas embarcadas totalizaram R\$ 4.070,4 milhões, 5,5% acima de 2012.
- O EBITDA Ajustado foi de R\$99,5 milhões no 4T13, aumento de 16,5% sobre o ano anterior. No ano de 2013 o EBITDA ajustado foi de R\$ 329,2 milhões.
- O lucro líquido ajustado no 4T13 foi de R\$ 49,1 milhões, um aumento de 32,2% versus o mesmo período de 2012. Em 2013 o lucro líquido ajustado foi de R\$151,3 milhões.
- O retorno sobre o capital investido (ROIC) foi de 40,7% em 2013, em comparação com 38,3% em 2012.

Comentários da Administração

É com satisfação que apresentamos os primeiros resultados da CVC como Companhia Aberta. A oferta pública inicial ocorrida em dezembro de 2013 veio coroar uma trajetória bem sucedida de pioneirismo e empreendedorismo que veio sendo construída ao longo dos últimos 41 anos. Nós fomos uma das primeiras operadoras de turismo a oferecer pacotes de turismo, a utilizar voos fretados, bem como abrir lojas em *shopping centers*, atingindo assim todas as classes sociais, principalmente as demandas da classe média emergente.

Durante o ano de 2013 nós realizamos uma série de iniciativas com o objetivo de incrementar a disponibilidade de produtos e competitividade, assim como a rentabilidade da Companhia. Uma das primeiras medidas da nova administração, a qual iniciou suas atividades em março de 2013, foi retomar a exitosa estratégia de varejo adotada nos 41 anos de história da CVC: foco na demanda dos consumidores e na gestão diária das operações (gestão das vendas por produto e região, disponibilidade de produtos e competitividade de preços).

Dado o nosso relacionamento de longo prazo com nossos fornecedores, tivemos acesso a produtos e condições comerciais diferenciadas, como as concluídas recentemente com a American Airlines, Copa Airlines e com os hotéis Costa do Sauípe, Iberostar, Melia e Grand Paladium, além de fortalecermos ainda mais a relação com GOL, TAM e Azul. Outra iniciativa importante foi o aumento da quantidade de produtos disponibilizados com maior antecedência para nossos passageiros, o que permitiu a captura de novos clientes, além de impactar positivamente o capital de giro da Companhia (redução do capital de giro médio de 29 dias em 2012 para 27 dias em 2013).

Dada a nossa longa história no segmento de turismo, ampla oferta de produtos, atendimento e assistência diferenciada, ampla rede de distribuição e significativos investimentos em marketing, a CVC se tornou um nome bastante conhecido pelos consumidores, sendo a marca líder no segmento de viagens de lazer no Brasil. Em 2013 a Companhia recebeu mais de 18 premiações, destacando o de melhor operadora de turismo do Brasil pela revista Viagem e Turismo, “Top of Mind” pela Folha de São Paulo, um dos grupos de mídia de maior reconhecimento no Brasil, e o prêmio Alshop Lojista (“Hors Concours”) da Associação Brasileira de Varejo, prêmio este oferecido às Companhias regularmente indicadas pelos consumidores.

Nós também nos beneficiamos dos novos contratos assinados com nossos franqueados e master franqueados, os quais determinam claramente os papéis e responsabilidades de cada uma das partes. Estes contratos, cuja duração é de 10 anos, representam um papel crucial no nosso plano de expansão, permitindo a ambas as partes a continuar investindo no negócio no longo prazo. Em 2013 nós abrimos 62 lojas através dos nossos franqueados, as quais estão estrategicamente localizadas em pontos comerciais com grande fluxo de pessoas e alto potencial de vendas. Também aumentamos a produtividade das nossas lojas, através da implantação de uma nova ferramenta *web* (novo *front end*), reduzindo assim o tempo médio para efetuar a venda, melhorando desta forma a experiência do consumidor no ponto de venda.

Em maio de 2013 lançamos a nossa nova plataforma *online*, reforçando assim a importância deste canal na nossa estratégia de longo prazo. Adicionalmente, expandimos nossa estrutura de *call center* para suportar as taxas de crescimento expressivas observadas no canal online (62% no 4T).

Como consequência das iniciativas mencionadas anteriormente, nossas vendas cresceram a taxas bastante elevadas no 2T, 3T e 4T (25%, 18% e 17%, respectivamente), após uma queda de 5% no 1T. Em 2014 seguiremos com nosso plano de abertura de novos pontos de vendas, aumento de produtividade e melhoria contínua da nossa plataforma online. Continuaremos a reforçar cada vez mais o relacionamento com nossos fornecedores a fim de oferecer os melhores produtos para os nossos clientes com preços e condições comerciais acessíveis.

Geral

R\$ mm *	4T13	4T12	Var.	2013	2012	Var.
Resultado Operacional						
Reservas Confirmadas Total	1.178,7	1.011,2	16,6%	4.450,3	3.920,6	13,5%
Reservas Confirmadas Online	55,4	34,3	61,5%	160,3	130,9	22,5%
Crescimento das vendas das mesmas lojas	12,3%	-0,9%	13,2 p.p.	11,8%	0,2%	11,6 p.p.
Quantidade de lojas exclusivas	794	732	62	794	732	62
Reservas Embarcadas	1.185,9	1.050,4	12,9%	4.070,4	3.858,4	5,5%
Resultado Financeiro						
Receita Líquida de Vendas	183,6	159,8	14,9%	641,2	623,4	2,9%
Margem Líquida ¹	15,5%	15,2%	0,3 p.p.	15,8%	16,2%	-0,4 p.p.
EBITDA	92,6	(35,0)		289,9	172,2	68,3%
Margem EBITDA ²	50,4%	-21,9%	72,3 p.p.	45,2%	27,6%	17,6 p.p.
EBITDA Ajustado ³	99,5	85,4	16,5%	329,2	326,7	0,8%
Margem EBITDA Ajustado ²	54,2%	53,5%	0,7 p.p.	51,3%	52,4%	-1,1 p.p.
Lucro Líquido	39,9	(58,1)		111,7	20,1	455,3%
Margem Lucro Líquido ²	21,7%	-36,3%	58,0 p.p.	17,4%	3,2%	14,2 p.p.
Lucro Líquido Ajustado ⁴	49,1	37,1	32,2%	151,3	143,6	5,4%
Margem Lucro Líquido Ajustado ²	26,7%	23,2%	3,5 p.p.	23,6%	23,0%	0,6 p.p.
ROIC ⁵	40,7%	38,3%	2,4 p.p.	40,7%	38,3%	2,4 p.p.

* Valores em milhões de R\$, exceto quando indicado de outra forma.

¹ Margem sobre reservas embarcadas.

² Margem sobre receita líquida.

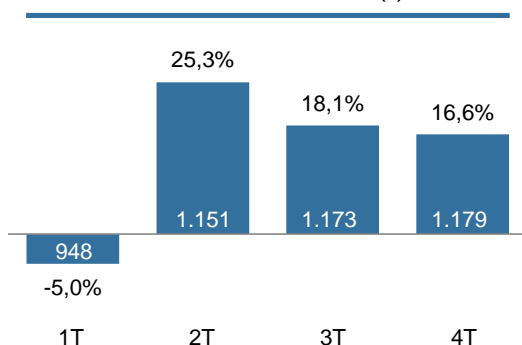
³ EBITDA Ajustado é calculado por meio do EBITDA, ajustado por itens que entendemos como não recorrentes ou que não afetam

a nossa geração de caixa (vide abaixo o item "EBITDA e EBITDA Ajustado").

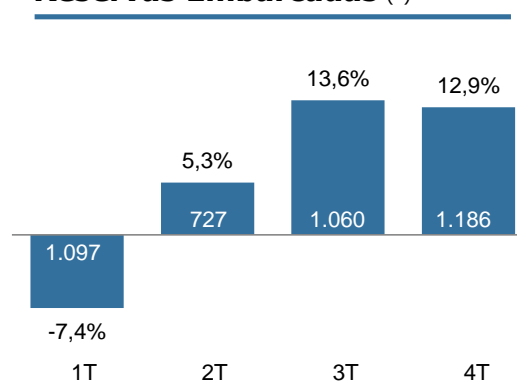
⁴ Lucro líquido ajustado é calculado por meio do lucro líquido, ajustado por itens que entendemos como não recorrentes ou que não afetam a nossa geração de caixa (vide abaixo o item "Lucro Líquido").

⁵ Retorno sobre o Capital Investido.

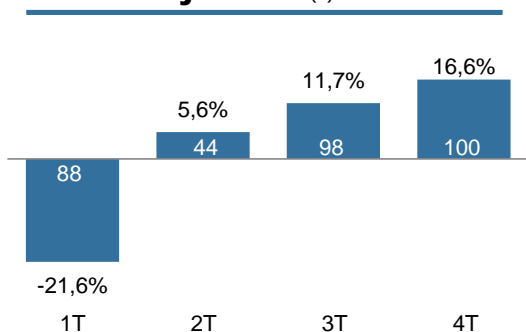
Reservas Confirmadas (*)



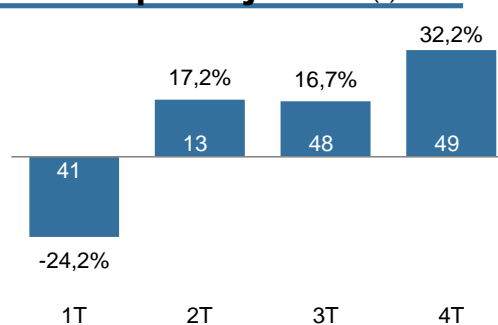
Reservas Embarcadas (*)



EBITDA Ajustado (*)



Lucro Líquido Ajustado (*)



(*) 2013 vs. 2012

Resultados financeiros e operacionais

Reservas confirmadas (vendas)

R\$ mm *	4T13	4T12	Var.	2013	2012	Var.
Reservas Confirmadas Total	1.178,7	1.011,2	16,6%	4.450,3	3.920,6	13,5%
Reservas Confirmadas Online	55,4	34,3	61,5%	160,3	130,9	22,5%
Crescimento das vendas das mesmas lojas	12,3%	-0,9%	13,2 p.p.	11,8%	0,2%	11,6 p.p.
Quantidade de lojas exclusivas	794	732	62	794	732	62

* Valores em R\$, exceto quando indicado

As reservas confirmadas aumentaram 16,6% e 13,5%, no 4T13 e no ano de 2013, respectivamente, devido principalmente à abertura de 62 novas lojas, ao crescimento das vendas nas mesmas lojas e às melhorias realizadas no canal online. Conforme mencionado anteriormente, aumentamos a produtividade das nossas lojas, através da implantação de uma nova ferramenta *web* (novo *front end*), reduzindo assim o tempo médio para efetuar a venda, melhorando desta forma a experiência do consumidor no ponto de venda. Adicionalmente, estamos monitorando os índices de conversão de orçamentos realizados em vendas concretizadas (por destino e região, por exemplo vendas de São Paulo para Natal).

Com o lançamento da nossa nova plataforma online em Maio de 2013 reforçamos a importância deste canal na nossa estratégia de longo prazo. Adicionalmente, ampliamos nosso *call center* para suportar as expressivas taxas de crescimento observadas no canal *online* (62% no 4T).

Reservas embarcadas e Passageiros embarcados

R\$ mm *	4T13	4T12	Var.	2013	2012	Var.
Reservas Embarcadas	1.185,9	1.050,4	12,9%	4.070,4	3.858,4	5,5%
Passageiros Embarcados- mil	880,1	839,6	4,8%	3.136,6	3.112,1	0,8%

* Valores em milhões de R\$, exceto quando indicado

As reservas embarcadas atingiram R\$ 1.185,0 milhões no 4T13 e R\$4.070,4 milhões em 2013, representando crescimento de 12,9% e 5,5% sobre o 4T12 e 2012, respectivamente. Reservas e passageiros embarcados foram afetados pela diminuição das reservas embarcadas do segmento marítimo no período, ocasionado pela redução da oferta de navios praticada por todas as operadoras marítimas no ano de 2013. Excluindo esse efeito, o 4T13 teria apresentado crescimento de 13,5% em reservas embarcadas e 5,6% em passageiros embarcados em relação a 2012.

Devido à diferença temporal entre a venda do produto e o embarque, o montante de reservas embarcadas capturou parcialmente o crescimento das vendas durante o ano de 2013. Enquanto o crescimento das reservas confirmadas no ano de 2013 foi de 13,5%, as reservas embarcadas aumentaram 5,5%, atingindo a R\$4.070,4 milhões. Como pode se observar ao longo do ano de 2013, existe uma tendência de convergência entre as taxas de crescimento de reservas confirmadas e embarcadas. Por exemplo, no 2T13 as reservas confirmadas e contratadas aumentaram 25,3% e 5,0%, enquanto o crescimento no 4T13 foi 16,6% e 12,9%, respectivamente.

Percebe-se também um aumento da diferença temporal entre as vendas e o embarque, o que está em linha com a estratégia da Companhia de estimular a compra antecipada, o que permite a CVC capturar novos clientes, melhorar o capital de giro e obter maior a visibilidade sobre os resultados futuros.

Receita

R\$ mm *	4T13	4T12	Var.	2013	2012	Var.
Receita bruta de vendas	195,3	170,7	14,4%	682,5	663,4	2,9%
Impostos sobre vendas	(11,7)	(10,9)	7,8%	(41,3)	(40,0)	3,2%
Receita líquida de vendas	183,6	159,8	14,9%	641,2	623,4	2,9%
Margem ¹	15,5%	15,2%	+ 0,3 pp	15,8%	16,2%	-0,4 pp

* Valores em Milhões de Reais, exceto quando indicado.

¹ Receita líquida sobre as reservas embarcadas.

A receita líquida foi de R\$183,6 milhões no 4T13 e R\$641,2 milhões no ano de 2013, o que representa um aumento de 14,9% e 2,9%, respectivamente, em relação ao ano anterior. A receita líquida como percentual das reservas embarcadas foi de 15,5% no 4T13, 0,3 p.p. superior ao 4T12 devido a uma melhor gestão de preços. A Margem líquida em 2013 foi 0,4 p.p. inferior a de 2012, devido principalmente aos descontos mais elevados realizados no 1T13, retomando aos patamares normais no 2T12.

Despesas Operacionais

R\$ mm *	4T13	4T12	Var.	2013	2012	Var.
Despesas Operacionais	(97.3)	(199.4)	-51.2%	(375.6)	(462.6)	-18.8%
Despesas de vendas	(35.4)	(32.5)	8.8%	(134.9)	(127.0)	6.2%
Despesas gerais e administrativas	(51.5)	(85.2)	-39.6%	(204.8)	(237.8)	-13.9%
Depreciação e amortização	(6.3)	(4.6)	38.8%	(24.3)	(11.5)	111.7%
Outras despesas operacionais	(4.1)	(77.1)	-94.7%	(11.7)	(86.3)	-86.5%

R\$ mm *	4T13	4T12	Var.	2013	2012	Var.
Despesas Operacionais exceto D&A	(91.0)	(194.8)	-53.3%	(351.4)	(451.2)	-22.1%
Despesas não-recorrentes	(6.9)	(120.4)	-94.3%	(39.3)	(154.5)	-74.6%
Despesas Recorrentes	(84.1)	(74.4)	13.0%	(312.1)	(296.6)	5.2%

*Valores em Milhões de Reais, exceto quando indicado.

As despesas operacionais apresentaram queda de 51,2% e 18,8% no 4T13 e no ano de 2013, respectivamente, em relação a 2012, devido principalmente à redução das despesas não recorrentes. Consideramos como despesas não recorrentes aquelas que não ocorrem de forma repetida e não fazem parte das atividades regulares do negócio, como por exemplo, programas de incentivo baseados em opções de ações (as quais são concedidas uma única vez aos executivos, com caráter de bônus de contratação), despesas relacionadas a projetos estratégicos e bônus extraordinários. Para informações adicionais sobre os ajustes gerenciais, veja a seção EBITDA e EBITDA Ajustado deste documento.

As despesas recorrentes cresceram 13,0% no 4T13 e 5,2% durante o ano de 2013, devido principalmente ao aumento das despesas variáveis com vendas, como publicidade e taxa de cartão de crédito.

Despesas com depreciação e amortização aumentaram 38,8% e 117,7%, respectivamente no 4T13 e ano de 2013 quando comparado com o mesmo período em 2012, devido principalmente ao aumento dos ativos intangíveis, como os contratos de exclusividade com os franqueados e master franqueados, e também com softwares.

EBITDA e EBITDA Ajustado

R\$ mm *	4T13	4T12	Var.	2013	2012	Var.
Lucro Líquido	39,9	(58,1)		111,7	20,1	455,3%
(+) Despesas Financeiras	24,7	45,3	-45,6%	90,9	118,3	-23,2%
(+) Imposto de renda e contribuição social	21,7	(26,8)		63,0	22,3	182,2%
(+) Depreciação e amortização	6,3	4,6	38,8%	24,3	11,5	111,7%
EBITDA	92,6	(35,0)		289,9	172,2	68,3%
(+) Despesas com pagamentos baseados em ações ¹	6,4	6,1	5,8%	14,3	22,9	-37,6%
(+) Despesas de Consultorias ²		8,6		2,9	17,6	-83,3%
(+) Provisão de earn-out ³		75,0			75,0	
(+) Pagamento de indenizações ⁴		26,5		7,9	30,4	-74,0%
(+) Bônus extraordinários ⁵	0,5	0,7	-32,0%	5,2	5,1	2,4%
(+) Perdas extraordinárias ⁶		3,5		1,0	3,5	-72,1%
(+) Despesas com reestruturação ⁷				8,0		
EBITDA Ajustado	99,5	85,4	16,5%	329,2	326,7	0,8%

*Valores em Milhões de Reais, exceto quando indicado.

¹ Despesa não caixa relacionada a opção de ações, concedidas uma única vez aos executivos-chave.

² Despesas relacionadas com serviços de consultoria em projetos estratégicos da Companhia

³ Provisão para pagamento do valor principal vinculado ao desempenho da Companhia (earn-out) a ser pago em 1 de janeiro de 2015 ao acionista fundador (FIP GJP) no montante de R\$75,0 milhões (corrigido pela variação do IGP-M de 1 de dezembro de 2009 até a data do efetivo pagamento)

⁴ Indenização pelas transações comerciais virtuais realizadas pelas lojas virtuais transferidas à Companhia quando da implementação do novo modelo de franquia.

⁵ Inclui bônus de retenção, de contratação e indenizações por não-competição.

⁶ Compreende contingências trabalhistas relacionadas à operações de cruzeiros marítimos e perdas relacionadas a pagamentos antecipados de voos fretados pagos à companhia aérea.

⁷ Despesas de reestruturação: Relacionadas à rescisão de contrato de trabalho, baixa de sistema de CRM descontinuado e multa de cancelamento de contratos de aluguel de dois escritórios utilizados pela Companhia.

Como consequência dos itens citados acima, nosso lucro antes das despesas com juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA) totalizou R\$92,6 milhões no 4T13, R\$127,6 milhões superior ao 4T12. O EBITDA ajustado por itens não recorrentes foi de R\$99,5 milhões, 16,5% acima do apresentado no mesmo período do ano anterior.

O EBITDA e o EBITDA Ajustado totalizaram R\$289,8 milhões e R\$329,2 milhões em 2013, aumento de 68,3% e 0,8% respectivamente em relação ao ano anterior.

Despesas Financeiras

R\$ mm *	4T13	4T12	Var.	2013	2012	Var.
Despesas Financeiras	(22,8)	(29,8)	-23,6%	(93,7)	(113,1)	-17,2%
Taxa serviços financeiros ¹	(14,0)			(47,8)		
Antecipação de recebíveis ²	(3,2)	(23,7)	-86,6%	(25,2)	(87,2)	-71,1%
Juros sobre dívida - GJP ³	(1,6)	(4,3)	-62,4%	(16,4)	(21,7)	-24,4%
Outros	(4,0)	(1,8)	120,9%	(4,3)	(4,2)	2,4%
Receita Financeira	0,5	4,6		5,3	15,5	-65,8%
Variação cambial	(0,7)	(0,6)	28,6%	2,7	(1,2)	
Sub-total	(23,0)	(25,7)	-10,8%	(85,7)	(98,8)	-13,3%
Juros sobre earn-out - GJP ⁴	(1,7)	(19,5)	-91,3%	(5,2)	(19,5)	-73,3%
Despesas financeiras (líquido)	(24,7)	(45,3)	-45,6%	(90,9)	(118,3)	-23,2%

*Valores em Milhões de Reais, exceto quando indicado.

¹ Serviços financeiros relacionados a vendas através de cheque/boleto, cujo crédito é concedido por instituições financeiras parceiras

² Juros sobre antecipação de recebíveis

³ Juros relacionados a dívida com FIP GJP (juros sobre o principal)

⁴ Despesas com juros sobre pagamento relacionado a performance (earn-out)

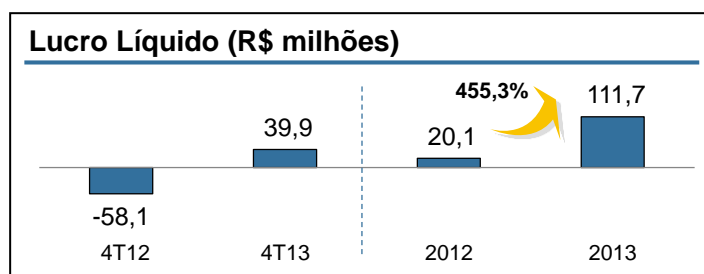
As despesas financeiras no trimestre e no ano diminuíram devido à atualização monetária do pagamento por desempenho reconhecido em 2012 e também pela mudança na antecipação de recebíveis ocorrida a partir do 2T13. Até aquele momento, antecipávamos o montante total de valores a receber das vendas realizadas através de cheques e boletos (cujo crédito é concedido diretamente ao consumidor através de instituições financeiras parceiras, modalidade esta que representa aproximadamente 30% das nossas vendas). Desde fevereiro de 2013, a Companhia alterou o seu modelo a fim de antecipar apenas o valor necessário para o capital de giro, através da antecipação de recebíveis de cartão de crédito, operação esta que tem como característica um menor custo (aproximadamente 109% do CDI) e menor prazo médio (de 160 dias para cerca de 30 dias).

Despesas financeiras oriundas da dívida com o acionista fundador (excluindo pagamento por desempenho) também apresentou queda de R\$21,7 milhões para R\$16,4 milhões ano de 2013, devido ao pagamento do valor principal e consequente diminuição do saldo a pagar.

Lucro Líquido

Como resultado dos itens mencionados acima, o lucro líquido foi de R\$39,9 milhões no 4T13 e R\$111,7 milhões em 2013, representando um aumento de R\$98,0 milhões e R\$91,6 milhões, respectivamente, sobre o mesmo período em 2012.

O lucro líquido foi também positivamente afetado pelo impacto de itens não recorrentes. A tabela abaixo descreve os ajustes realizados em 2013 e 2012, líquidos de imposto.



R\$ mm *	4T13	4T12	Var.	2013	2012	Var.
Lucro líquido	39,9	(58,1)		111,7	20,1	455,3%
(+) Despesas com pagamentos baseados em ações	6,4	6,1	5,8%	14,3	22,9	-37,6%
(+) Despesas de Consultorias		5,7		2,0	11,6	-82,8%
(+) Provisão de earn-out	1,1	62,4	-98,2%	3,4	62,4	-94,5%
(+) Pagamento de indenizações		17,5		5,2	20,1	-74,0%
(+) Bônus extraordinários	0,3	0,4	-30,5%	3,4	3,3	2,4%
(+) Perdas extraordinárias		2,3		0,6	2,3	-72,1%
(+) Despesas de reestruturação				5,3		
(+) Amortização contrato com franqueados	1,4	0,8	77,1%	5,4	0,9	502,7%
Lucro líquido ajustado	49,1	37,1	32,2%	151,3	143,6	5,4%

*Valores em Milhões de Reais, exceto quando indicado.

Endividamento

A tabela abaixo mostra a posição da nossa dívida em 31 de Dezembro.

R\$ mm *	2013	2012	Var.
Curto prazo	144,4	44,5	224,6%
Empréstimos e financiamentos	0,1	0,1	-17,0%
FIP GJP	144,3	44,4	225,1%
Longo prazo	99,8	238,6	-58,2%
Empréstimos e financiamentos		0,1	
FIP GJP		144,0	
FIP GJP - pagamento sobre performance	99,8	94,5	5,5%
(-) Caixa e equivalentes	(44,7)	(287,0)	-84,4%
(=) Dívida líquida (caixa)	199,5	(3,9)	
(+) Recebíveis antecipados	122,0	428,1	-71,5%
(=) Dívida líquida + recebíveis antecipados	321,5	424,2	-24,2%

*Valores em Milhões de Reais, exceto quando indicado.

Para fins gerenciais, a Companhia adiciona o valor dos recebíveis descontados e considera o mesmo montante como dívida necessária para cobrir sua necessidade de capital de giro, sendo este saldo em dezembro de 2013 e 2012 de, respectivamente, R\$122,0 milhões e R\$428,0 milhões. Levando este efeito em consideração, nossa dívida líquida seria de R\$321,5 milhões em 2013 e R\$424,2 milhões em 2012. A diminuição do desconto de recebíveis está relacionada com o fim da antecipação dos recebíveis de cheques/boletos. Atualmente, antecipamos recebíveis de cartão de crédito a taxas e prazos reduzidos em comparação com a modalidade anterior, e apenas quando necessário.

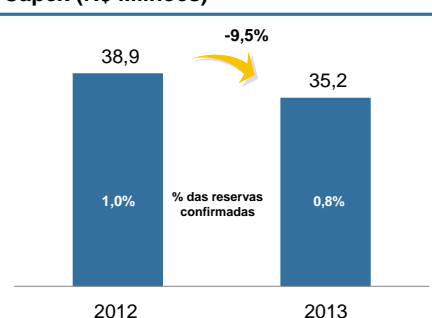
Investimentos

A CVC é uma operadora de turismo “*asset light*”, o que significa que não realiza investimentos em ativos tais como aeronaves ou hotéis, nem investimentos significativos em ativos fixos (computadores e máquinas). Nossos investimentos são relacionados principalmente a softwares e sistemas de tecnologia de informação que têm como objetivo incrementar as nossas vendas. Seguem abaixo algumas das iniciativas realizadas em 2013:

- Nova plataforma online lançada em maio de 2013;
- Melhoria significativa na navegabilidade do nosso website;
- Novo *front-end*, ferramenta de fácil utilização que tem como objetivo gerar rapidez e eficiências nas vendas realizadas nas nossas lojas.

Os investimentos realizados pela Companhia totalizaram R\$38,9 em 2012 e R\$35,2 em 2013, montantes que representam respectivamente 1,0% e 0,8% das reservas confirmadas no período.

Capex (R\$ Milhões)



Retorno sobre o capital investido – ROIC

O retorno sobre o capital investido foi de 40,7% em 2013, 2,4 p.p. superior ao apresentado em 2012. O aumento foi ocasionado principalmente pela amortização do benefício do ágio e redução do capital investido, especialmente na linha de ativos não circulantes.

R\$ mm *	2013	2012	Var.
EBIT ¹	304,9	315,2	-3,3%
IR e CS (34%)	-103,7	-107,2	-3,3%
Benefício fiscal sobre o ágio	47,7	26,5	80,0%
NOPAT	248,9	234,5	6,1%
Ativo Imobilizado ²	281,3	303,1	-7,2%
Capital de Giro ³	329,7	309,8	6,4%
Capital Investido	611,0	612,9	-0,3%
ROIC	40,7%	38,3%	+ 2,4 p.p.

* Valores em milhões de R\$, exceto quando indicado.

¹ EBIT gerencial, ajustado por itens não recorrentes;

² Ativos não circulantes (exceto imposto diferido sobre o *earn-out*) menos passivos não circulantes (exceto dívida);

³ Ativos circulantes menos passivos circulantes, excluindo dívida e caixa e equivalentes.

Fluxo de Caixa¹

R\$mm*	4T13	4T12	2013	2012
Lucro líquido do exercício	39,9	(58,1)	111,7	20,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6,7	(31,0)	34,6	(14,6)
Provisão de <i>earn-out</i>	1,6	94,5	5,1	94,5
Juros e variação monetária	4,3	3,7	16,4	21,6
Despesas com pagamentos baseados em ações	6,5	6,1	14,3	22,9
Amortização contrato de franquia	2,2	1,2	8,1	1,2
Depreciação & amortização	4,2	3,4	16,2	10,3
Indenização online	(1,5)	(6,8)	1,6	19,7
Outros	3,7	1,0	16,0	10,7
(Aumento) / redução no capital de giro	46,7	47,9	(14,2)	(24,7)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	114,3	61,9	209,8	161,7
Capex	(11,4)	(10,1)	(35,2)	(38,9)
Fluxo de caixa das atividades operacionais, líquido de capex	102,9	51,8	174,6	122,8
Pagamento contrato de franquia	(19,6)	(21,1)	(45,1)	(21,1)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(31,0)	(31,2)	(80,3)	(60,0)
Aumento / (diminuição) de endividamento	(11,0)	(11,0)	(44,0)	(44,0)
Despesas com oferta pública de ações	(6,9)		(6,9)	
Pagamento de juros	(5,7)	(4,1)	(16,8)	(23,1)
Aumento / (diminuição) de recebíveis antecipados	(77,8)	39,8	(306,1)	(20,1)
Efeito do hedge no fluxo de caixa	2,4	(2,2)	2,0	(3,7)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(99,0)	22,5	(371,8)	(90,9)
Fluxo de caixa do período	(15,7)	53,2	(242,3)	10,8
Caixa e equivalentes no final do período	44,7	287,0	44,7	287,0
Caixa e equivalentes no início do período	60,4	233,8	287,0	276,2

* Valores em R\$, exceto quando indicado

¹ Para análise gerencial, a Companhia adiciona ao fluxo de caixa os recebíveis descontados para cobrir eventuais necessidades de caixa à linha contas a receber, considerando o mesmo montante como dívida

No 4T13, o fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais foi de R\$114,3 milhões, valor R\$52,4 milhões acima do gerado no 4T12, ocasionado pelo lucro líquido de R\$39,9 milhões, em comparação com o prejuízo de R\$58,1 do ano anterior, bem como pelo efeito do imposto de renda diferido. É importante enfatizar a redução da necessidade de capital de giro em comparação com 2012, devido ao aumento do tempo médio entre a venda e o embarque, em linha com a estratégia da Companhia.

O consumo de caixa com as atividades de financiamento foi de R\$99,0 milhões no 4T13 e R\$371,8 milhões em 2013, devido principalmente à diminuição do montante de recebíveis antecipados, refletindo assim a estratégia da companhia aplicada a partir do 2T13.

No ano de 2013, o caixa gerado pelas atividades operacionais foi de R\$209,8 milhões, aumento de R\$48,1 milhões em relação ao ano anterior, aumento este ocasionado principalmente pelo crescimento do lucro líquido. O fluxo de caixa das atividades de investimento foi de R\$20,3 milhões, superior ao do ano anterior devido ao pagamento dos contratos com os franqueados.

Dividendos

A administração propôs o pagamento de dividendos de acordo com a tabela demonstrada abaixo, considerando as diretrizes constantes no Estatuto Social da Companhia e a absorção do prejuízo acumulado nos anos anteriores no montante de R\$49,6 milhões.

R\$ mm	2013
Lucro Líquido	111,7
Prejuízos acumulados de anos anteriores	(49,6)
Lucro líquido, após absorção de prejuízo acumulados	62,1
Reserva Legal - 5%	(3,1)
Base de cálculo	59,0
Dividendos mínimos - 25%	14,8

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de outubro de 2013, nossos acionistas aprovaram a distribuição de dividendos futuros de no mínimo de 50% do lucro líquido com relação ao exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2014 e nos anos seguintes, se as condições a seguir forem atingidas: (a) A companhia executar com sucesso sua Oferta Pública Inicial de ações antes de qualquer distribuição de dividendos; (b) a companhia tiver lucro líquido para permitir a distribuição de dividendos e cumprir previamente com as obrigações legais decorrentes da Lei de Sociedade por Ações nº 6.404/76; (c) A companhia não tiver qualquer outra necessidade de capital para desenvolver seus negócios e/ou projetos estratégicos; (d) a companhia cumprir com os pagamentos da dívida em favor do GJP Fundo de Investimento em Participações, em vista da incorporação da CBTC Fundo de Investimento em Participações em dezembro de 2009; e (e) o Conselho de Administração e os acionistas decidirem aprovar, no momento oportuno, a efetiva distribuição de dividendos relativa a cada um dos exercícios sociais.

Balço Patrimonial Consolidado

R\$ mm	Estatutário		Gerencial	
	2013	2012	2013	2012
Ativo				
Ativo Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	44,7	287,0	44,7	287,0
Instrumentos derivativos	0,5		0,5	
Contas a receber (*)	1.249,7	788,4	1.371,7	1.216,5
Adiantamentos a fornecedores	283,3	181,8	283,3	181,8
Despesas pagas antecipadamente	142,7	102,4	142,7	102,4
Outras contas a receber	19,4	14,3	19,4	14,3
Total do Ativo circulante	1.740,3	1.373,9	1.862,3	1.802,0
Ativo Não Circulante				
Contas a receber - partes relacionadas	5,5	2,1	5,5	2,1
Impostos diferidos	177,0	212,1	177,0	212,1
Ativo Imobilizado	12,3	15,5	12,3	15,5
Ativo Intangível	131,6	114,0	131,6	114,0
Outras contas a receber	2,8	2,4	2,8	2,4
Total do Ativo Não Circulante	329,1	346,1	329,1	346,1
Total do Ativo	2.069,4	1.720,0	2.191,4	2.148,1

R\$ mm	Estatutário		Gerencial	
	2013	2012	2013	2012
Passivo				
Passivo Circulante				
Antecipação de contas a receber (*)			122,0	428,1
Empréstimos e financiamentos & derivativos	0,1	0,4	0,1	0,4
Fornecedores	309,6	270,5	309,6	270,5
Contas a pagar - partes relacionadas	151,4	54,5	151,4	54,5
Venda antecipada de pacotes turísticos	1.082,3	797,2	1.082,3	797,2
Salários e encargos sociais	24,0	26,2	24,0	26,2
Impostos e contribuições a pagar	19,3	8,0	19,3	8,0
Dividendos a pagar	14,8		14,8	
Contas a pagar terceiros e outras	38,0	103,1	38,0	103,1
Total do Passivo Circulante	1.639,5	1.259,9	1.761,5	1.688,0
Passivo Não Circulante				
Empréstimos e financiamentos		0,1		0,1
Contas a pagar - partes relacionadas	99,8	238,5	99,8	238,5
Provisão para demandas judiciais e administrativas	13,9	10,9	13,9	10,9
Total do Passivo Não Circulante	113,6	249,5	113,6	249,5
Patrimônio Líquido				
Capital social	82,7	56,3	82,7	56,3
Reservas de Capital	192,0	221,9	192,0	221,9
Reservas de Lucros	40,5		40,5	
Ações em tesouraria		-17,7		-17,7
Prejuízos acumulados		-50		-50
Outros resultados abrangentes	1,0	-0,3	1,0	-0,3
Total do Patrimônio Líquido	316,2	210,6	316,2	210,6
Total do Passivo e patrimônio líquido	2.069,4	1.720,0	2.191,4	2.148,1

* Para fins gerenciais, a Companhia adiciona à linha de contas a receber o valor dos recebíveis descontados para cobrir sua necessidade de capital de giro e considera o mesmo montante como dívida.

Demonstração do Resultado Consolidado

R\$ mm *	4T13	4T12	Var.	2013	2012	Var.
Receita bruta de vendas	195,3	170,7	14,4%	682,5	663,4	2,9%
Impostos sobre vendas	(11,7)	(10,9)	7,8%	(41,3)	(40,0)	3,2%
Receita líquida de vendas	183,6	159,8	14,9%	641,2	623,4	2,9%
Despesas de vendas	(35,4)	(32,5)	8,8%	(134,9)	(127,0)	6,2%
Despesas gerais e administrativas	(51,5)	(85,2)	-39,6%	(204,8)	(237,8)	-13,9%
Depreciação e amortização	(6,3)	(4,6)	38,8%	(24,3)	(11,5)	111,7%
Outras despesas operacionais	(4,1)	(77,1)	-94,7%	(11,7)	(86,3)	-86,4%
Lucro antes do resultado financeiro	86,3	(39,6)	-318,0%	265,5	160,8	65,2%
Resultado financeiro líquido	(24,7)	(45,3)	-45,6%	(90,9)	(118,3)	-23,2%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	61,6	(84,9)	-172,6%	174,6	42,5	311,2%
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(15,0)	(4,2)	254,7%	(28,4)	(37,0)	-23,2%
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(6,7)	31,0	-121,6%	(34,6)	14,6	-336,9%
Lucro líquido do exercício	39,9	(58,1)		111,6	20,1	455,3%

* Valores em R\$ milhões, exceto quando indicado.

Fluxo de Caixa Consolidado

R\$mm	2013	2012
Lucro líquido do exercício	111,7	20,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	34,6	(14,6)
Depreciação e amortização	24,3	11,5
Provisão de earn-out	5,1	94,5
Perdas extraordinárias	0,4	0,3
Provisão para demandas judiciais e administrativas	11,0	10,0
Despesas com pagamentos baseados em ações	14,3	22,9
Pagamento de indenizações	1,6	19,7
Juros e variação monetária	16,4	21,6
Outros	4,4	0,3
	223,8	186,3
(Aumento) redução em ativos		
Contas a receber	(461,7)	(33,1)
Adiantamentos a fornecedores	(101,4)	12,6
Despesas antecipadas	(40,4)	4,9
Outras contas a receber	(9,3)	(9,4)
(Aumento) redução em passivos		
Fornecedores	39,1	8,5
Contas a pagar - partes relacionadas	(3,0)	5,4
Venda antecipada de pacotes turísticos	285,1	(36,3)
Salários e encargos sociais	(2,1)	3,0
Impostos a recolher	11,2	(16,4)
Contas a pagar terceiros e outras	(37,7)	16,1
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(96,4)	141,6
Ativo imobilizado	(1,0)	(4,5)
Ativo intangível	(79,2)	(55,5)
Caixa líquido aplicado pelas atividades de investimentos	(80,2)	(60,0)
Pagamento de dívida com acionistas	(44,0)	(44,0)
Juros pagos	(16,8)	(23,1)
Despesas com Oferta Pública de Ações	(6,9)	
Caixa líquido aplicado pelas atividades de financiamentos	(67,7)	(67,1)
Efeito do Hedge do Fluxo de Caixa	2,0	(3,7)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(242,3)	10,8
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	287,0	276,2
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	44,7	287,0